

The background of the slide features a low-angle, upward-looking perspective of several modern skyscrapers with glass facades. The buildings are rendered in a dark blue, almost monochromatic style. On the right side of the image, there is a large, stylized geometric graphic composed of several triangles in white, light blue, and dark blue, creating a sense of dynamic movement and architectural structure.

PARAMIS

CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Maio 2025



Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R\$ 140,2 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB+ 0,91%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

R\$ 9,3479
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

99,1%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R\$ 0,09561
Último dividendo por cota

R\$ 0,09656
Reserva de lucro por cota feita durante o mês de maio

**237% do IMA-B5
87% do IMAB**
Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

5.995
Número total de cotistas do fundo atualmente



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

O mês de maio de 2025 foi marcado por uma relativa estabilização nos mercados internacionais, após os fortes choques ocorridos em abril, com o anúncio de algum recuo na política comercial americana. Apesar da trégua temporária na escalada tarifária entre Estados Unidos e China, o ambiente global segue desafiador, com elevada incerteza quanto ao crescimento econômico e às trajetórias de inflação. Ainda assim, os mercados reagiram de forma mais construtiva, com o S&P 500 registrando alta de 6,2% no mês, refletindo a combinação de resultados corporativos positivos e da expectativa de que o Federal Reserve possa iniciar um ciclo de cortes de juros no segundo semestre. Já o DXY, que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis moedas fortes, caiu 0,14% no mês.

No Brasil, os ativos de risco continuaram a apresentar desempenho robusto, com o Ibovespa subindo 1,45% em maio, sustentado pelo fluxo de investidores locais. Simultaneamente, o real registrou leve depreciação frente ao dólar, de 0,90%. Ao longo do mês, o governo federal anunciou uma série de medidas na tentativa de equilibrar o orçamento, como o aumento do IOF em operações de crédito para empresas, fim da isenção de IOF para aportes acima de R\$ 50 mil mensais em planos VGBL, entre outras,

concomitante ao contingenciamento de R\$ 31 bilhões de despesas para o cumprimento da meta fiscal. No entanto, tais medidas foram muito mal-recebidas pelo poder legislativo. O mercado também reagiu negativamente, dando mais peso à elevação do IOF do que ao contingenciamento de despesas. Desde então, ocorreram recuos parciais do governo em relação ao IOF, mas com sinalização de maiores contingenciamentos, o que exacerbou a crise política entre Congresso e Executivo.. Esses eventos adicionaram ruído ao cenário fiscal e passaram a ser monitorados de perto pelos investidores, dado seu potencial impacto sobre a trajetória de consolidação das contas públicas.

No mercado de juros, apesar da elevada volatilidade ao longo do mês, os movimentos foram relativamente contidos quando comparados ao fechamento de abril. Os vértices mais curtos apresentaram abertura moderada (elevação de juros), com destaque para o vencimento de 2 anos, que subiu cerca de 10 bps, enquanto os prazos mais longos registraram leve fechamento.

Os fundos de crédito privado e de infraestrutura – especialmente os mais líquidos – tiveram mais um mês de captação líquida bastante positiva. Como reflexo desse movimento, os spreads de crédito, medidos pelo Idex-JGP, recuaram 14 pontos-base no mês, acumulando uma queda de 54 pontos-base no ano.

Temos adotado uma postura mais defensiva nos fundos de crédito, diante do cenário macroeconômico desafiador e do nível pouco atrativo de risco-retorno que identificamos em boa parte dos ativos de crédito. A análise fundamentalista e o monitoramento contínuo da liquidez seguem como pilares essenciais na condução dos portfólios, assim como a solidez das estruturas jurídicas das operações investidas. Conforme detalhado em nossa última carta mensal, organizamos nossas alocações de crédito em dois “books” distintos:

- Um book de ativos líquidos, focado em papéis de duration curta e com baixo risco de crédito – dadas as posições competitivas sólidas, modelos de negócio resilientes e balanços robustos das empresas investidas –, garantindo agilidade e resiliência em momentos de maior stress;
- Outro book menos líquido, composto por operações estruturadas que possuem garantias robustas, permitindo capturar prêmios adicionais com boa relação risco x retorno.

Seguiremos atentos aos desdobramentos do cenário global e local, ajustando nossas estratégias conforme necessário para proteger o capital dos investidores e buscar retornos sustentáveis.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



Call Mensal



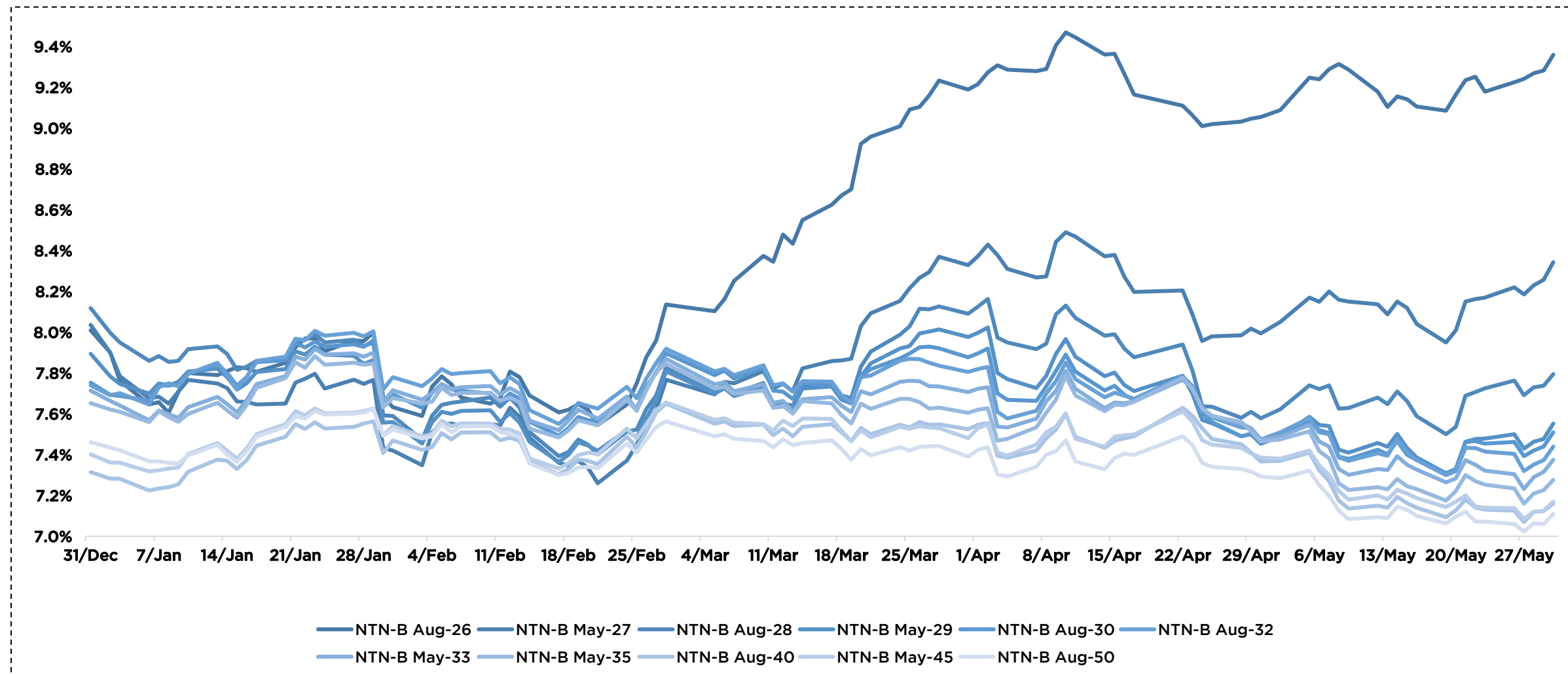
FII Fácil



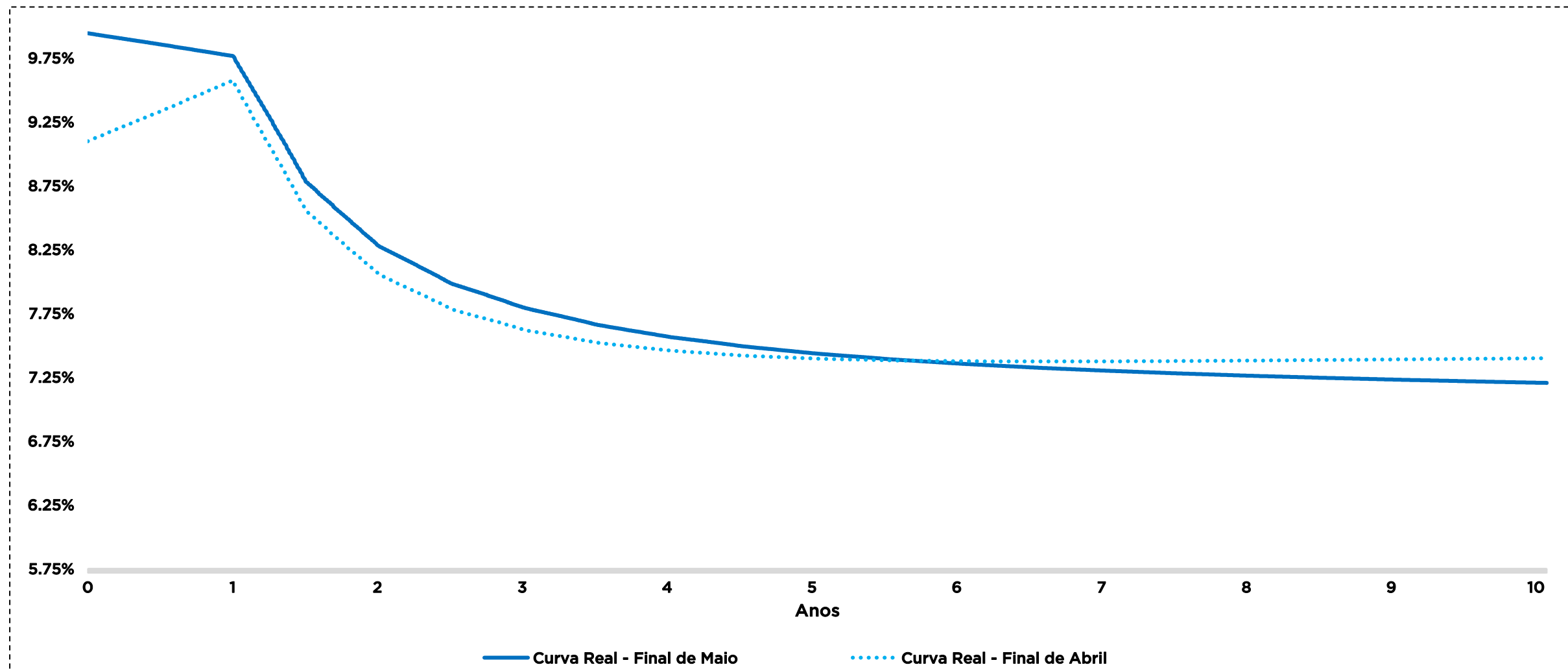
Veja Mercado

PARAMÍS
CAPITAL

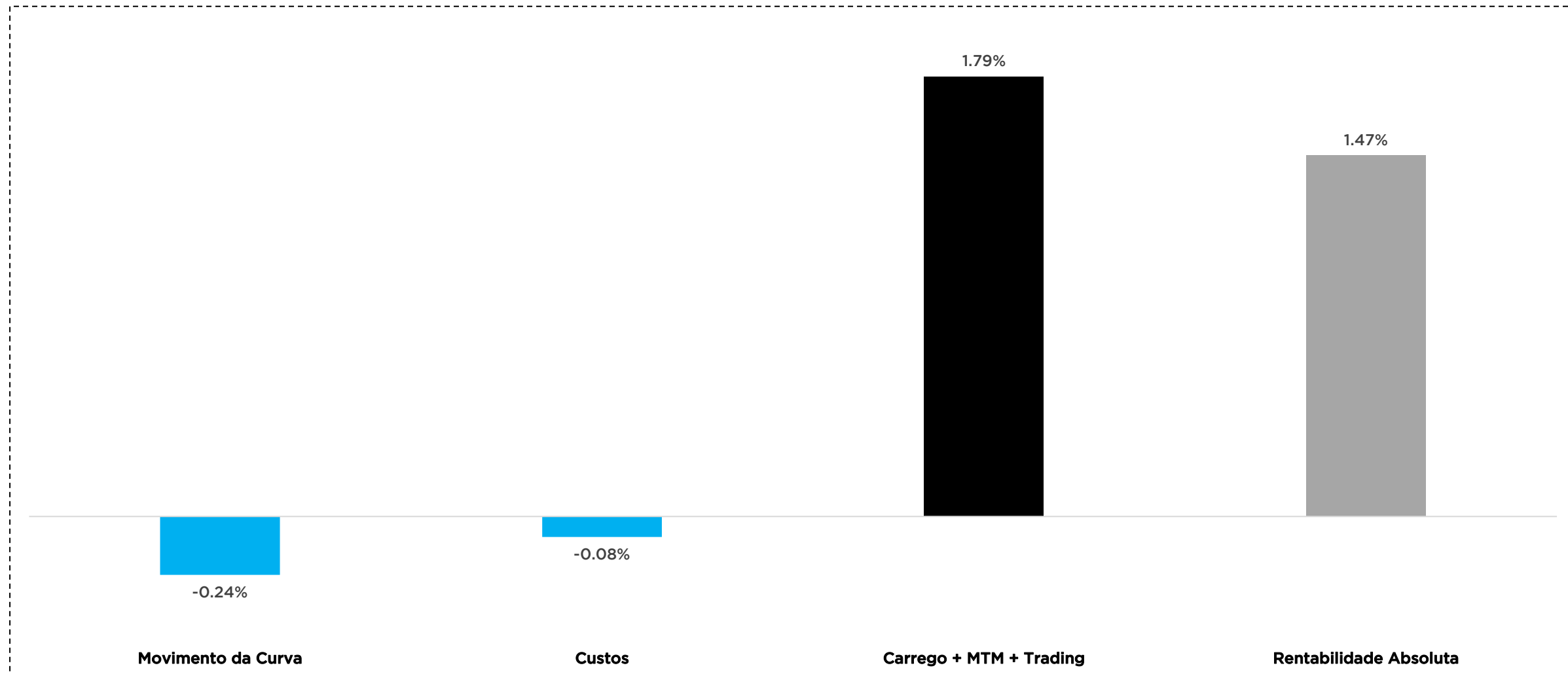
Evolução dos Spreads das NTNBs



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de maio

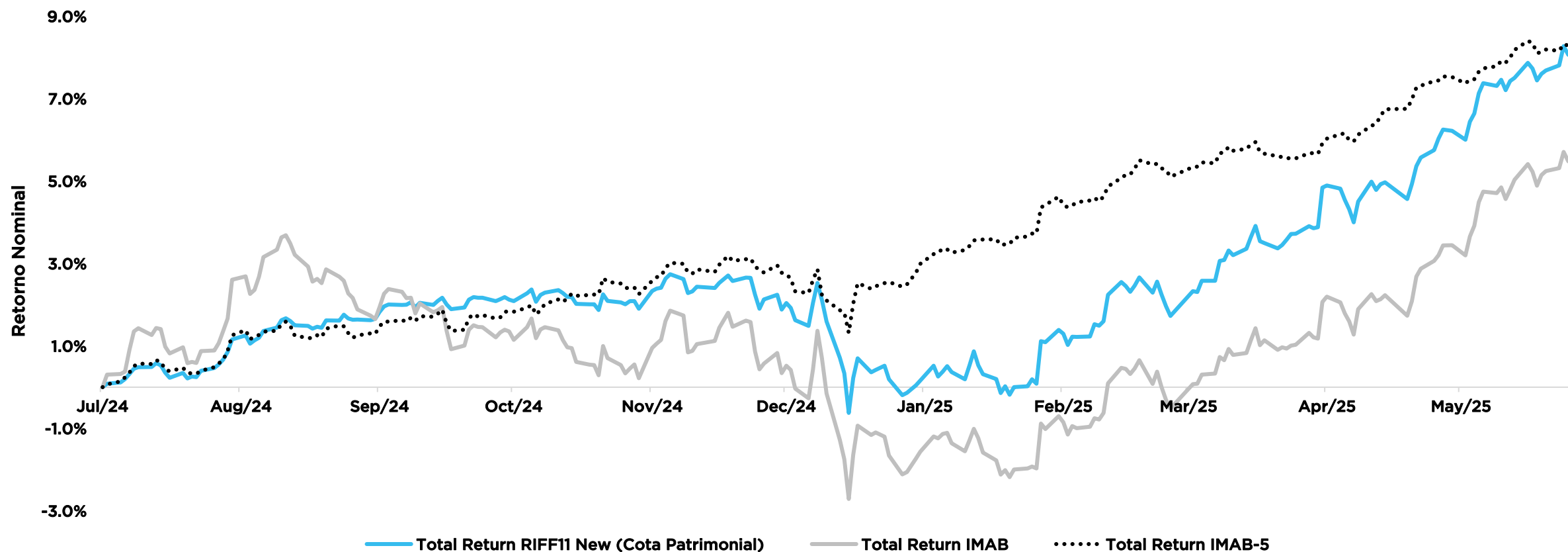


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. A carteira do RIFF11 é composta por debêntures com *duration* mais elevada do que o IMAB-5, mas também por NTNBS mais curtas que às desse índice. Dessa forma, a *duration* total situa-se entre o IMA-B5 e o IMA-B. Por conta disso, entendemos ser importante apresentar a performance do fundo contra ambos os benchmarks, destacando que a cota patrimonial teve performance superior à do índice mais longo (IMA-B), mas inferior à do mais curto (IMA-B5).

Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *

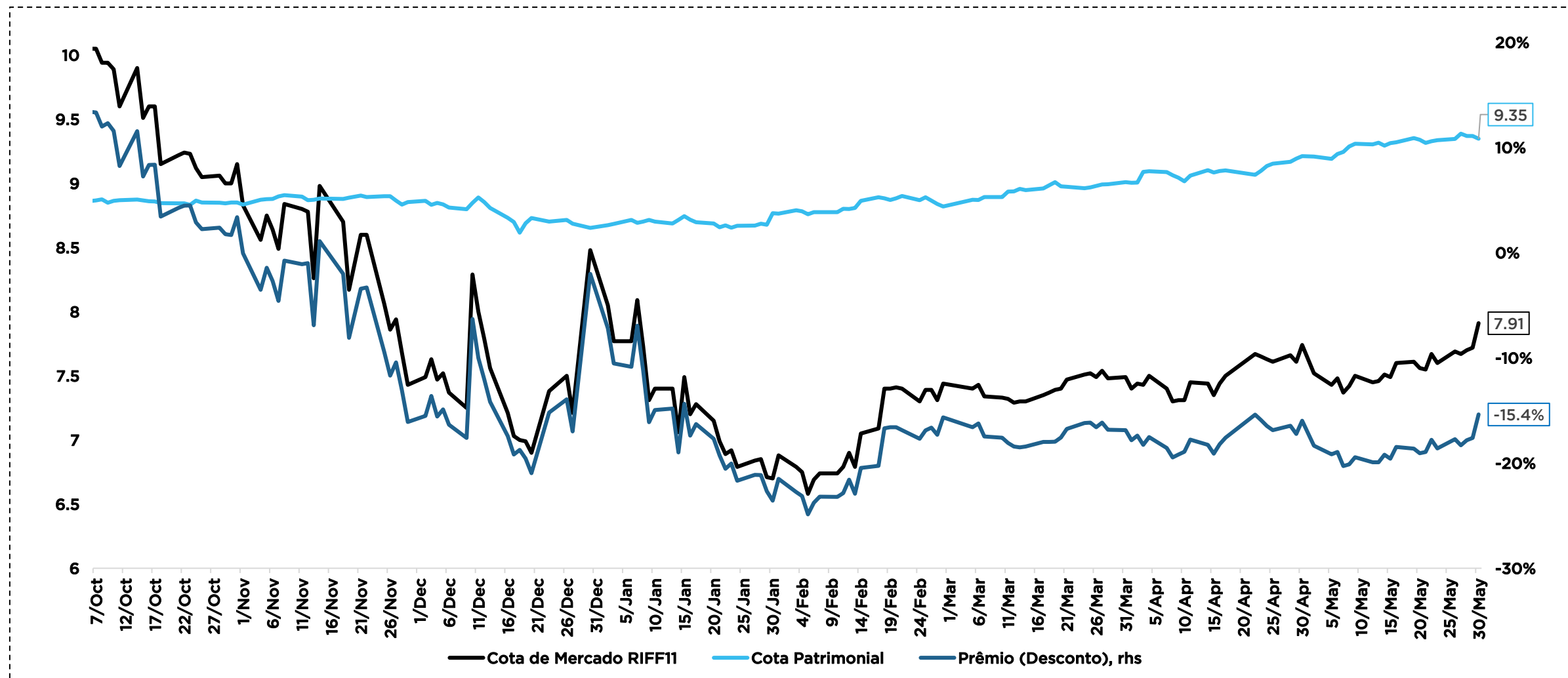


Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

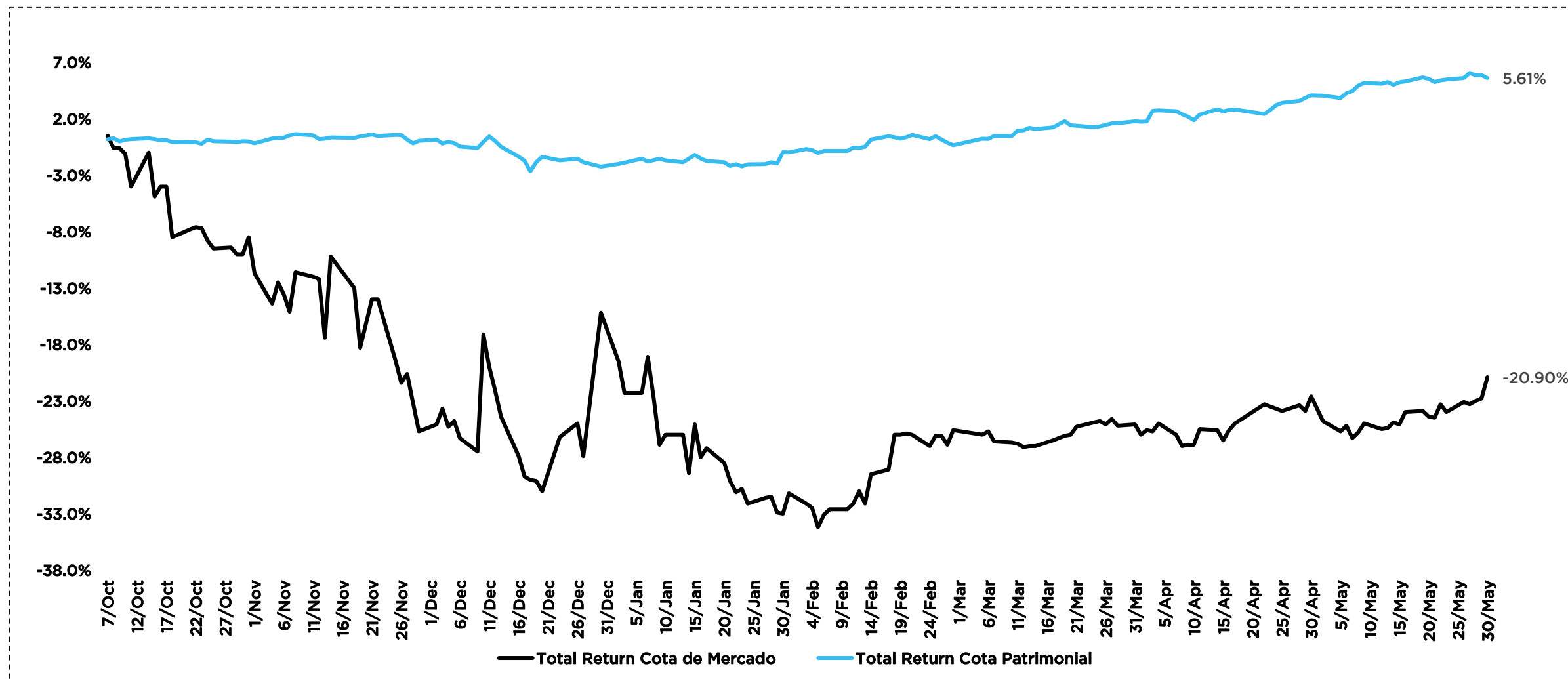
8



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

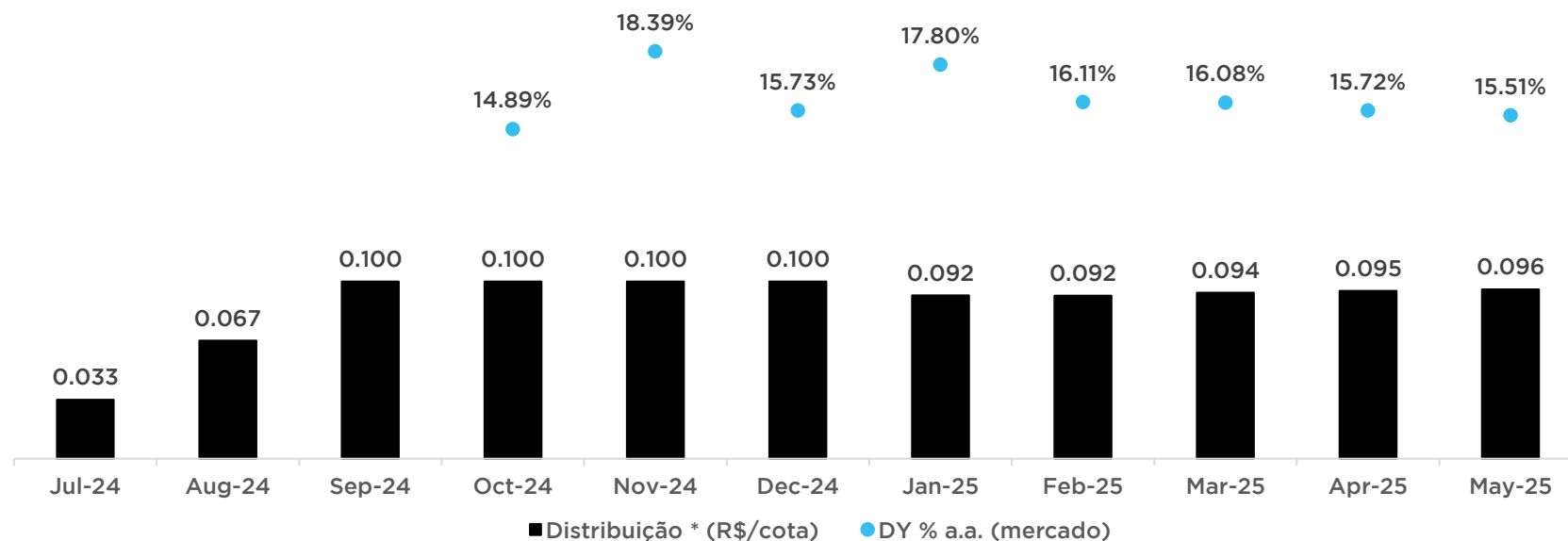
RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)

9



RIFF11 - Distribuição e DY histórico

Mês	Distribuição * (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	DY % a.m. (patrimonial)	DY % a.m. (mercado)	DY % a.a. (patrimonial)	DY % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	9.348	7.91	1.084%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%



* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital

RIFF11 -Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
6.60	15.69%	7.64%
6.70	15.42%	7.39%
6.80	15.16%	7.14%
6.90	14.89%	6.90%
7.00	14.63%	6.65%
7.10	14.36%	6.40%
7.20	14.10%	6.16%
7.30	13.84%	5.91%
7.40	13.57%	5.67%
7.50	13.31%	5.42%
7.60	13.05%	5.18%
7.70	12.79%	4.94%
7.80	12.53%	4.69%
7.90	12.26%	4.45%
8.00	12.00%	4.21%
8.10	11.75%	3.97%
8.20	11.49%	3.73%
8.30	11.23%	3.49%
8.40	10.97%	3.25%
8.50	10.71%	3.01%
8.60	10.46%	2.77%
8.70	10.20%	2.53%
8.80	9.95%	2.29%
8.90	9.69%	2.06%
9.00	9.44%	1.82%
9.10	9.18%	1.58%
9.20	8.93%	1.35%
9.30	8.68%	1.11%
9.40	8.42%	0.88%
9.50	8.17%	0.64%
9.60	7.92%	0.41%
9.70	7.67%	0.18%

Cota de Mercado de Fechamento do Mês

Cota Patrimonial

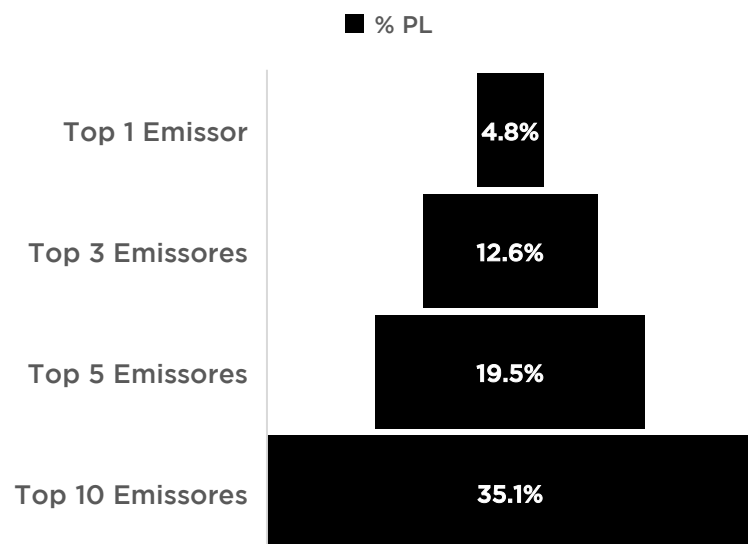
*Pré taxa de administração

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui 103 emissores de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO

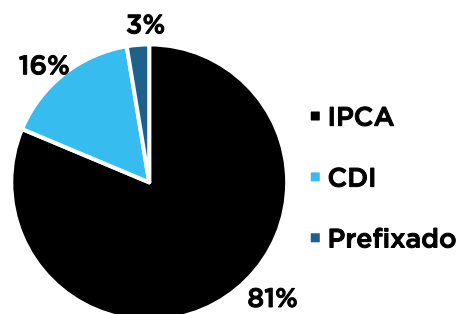


#103 Emissores Privados na Carteira

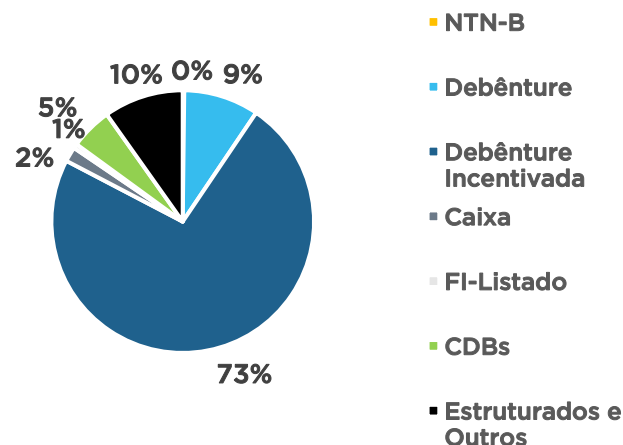
0,97% Alocação Média por Emissor Privado

*Alocação na data de divulgação do relatório

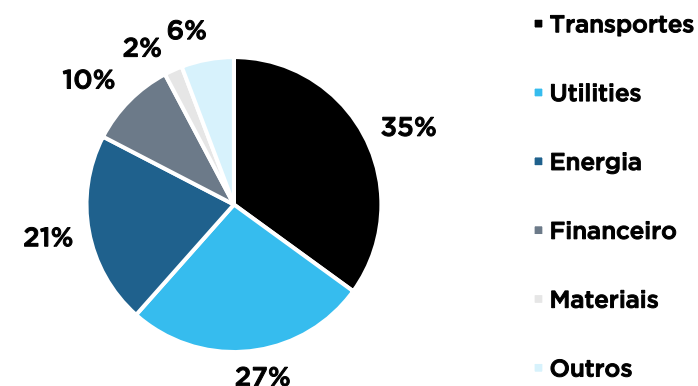
POR INDEXADOR



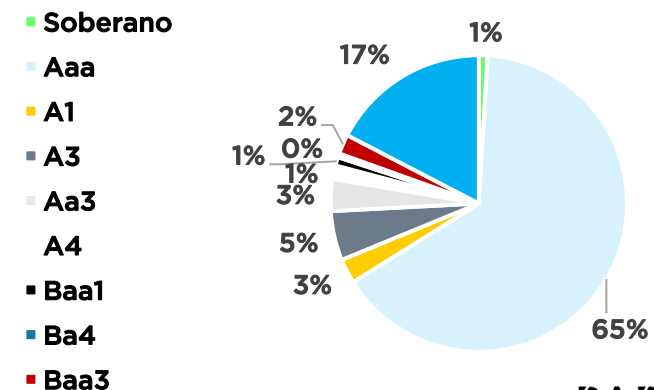
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR RATING (% PL Total)

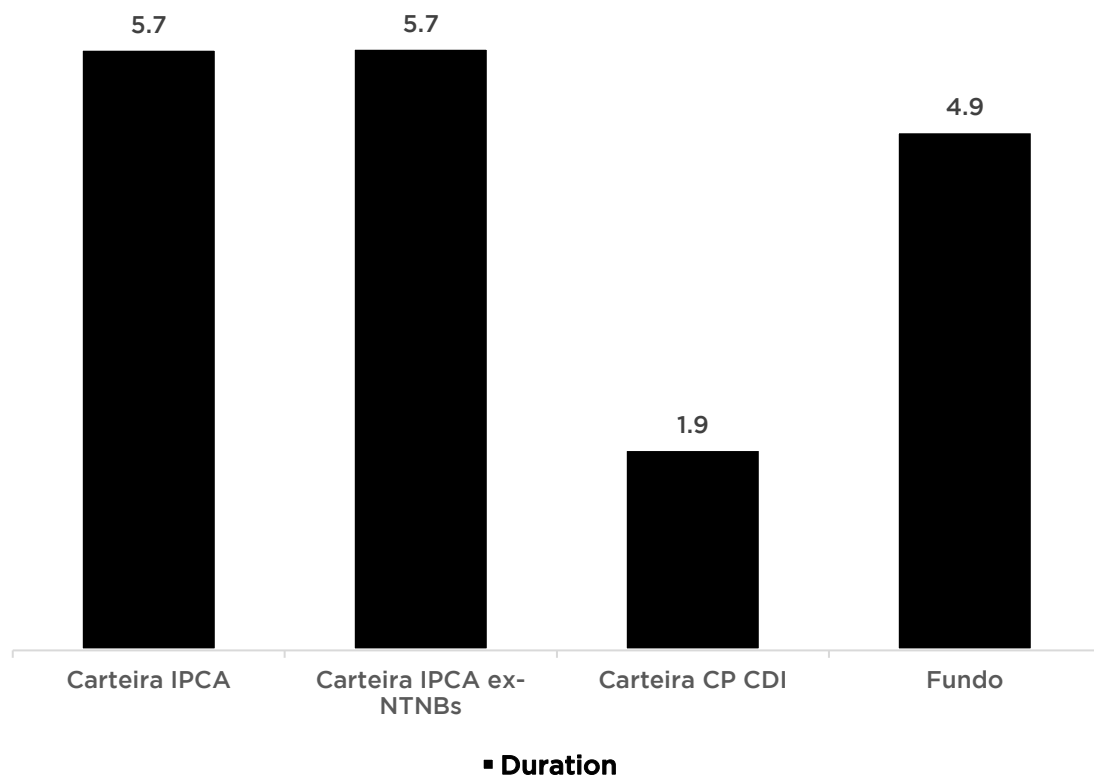


RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **103 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

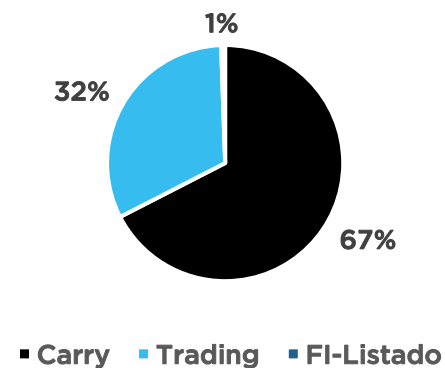


YIELD MTM

NTNB+ 0.91% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2.40% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	6,658,876 (4.75%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	5,933,480 (4.23%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,032,956 (3.59%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	4,835,803 (3.45%)
IGUA RIO DE JANEIRO	4,785,417 (3.41%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,722,240 (3.37%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A	4,549,452 (3.24%)
AUTOPISTA LITORAL SUL .	4,421,311 (3.15%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	4,123,678 (2.94%)
AGUAS DO RIO 4 SPE S.A	4,113,018 (2.93%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,062,783 (2.90%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,038,599 (2.88%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	3,970,595 (2.83%)
PRS AEROPORTOS	3,784,967 (2.70%)
AES BRASIL OPERACOES	3,700,786 (2.64%)
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF	3,278,782 (2.34%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,053,606 (2.18%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	2,845,398 (2.03%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	2,832,505 (2.02%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,613,263 (1.86%)
FIDC SIGA	2,378,519 (1.70%)
COMERC ENERGIA	2,148,389 (1.53%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,112,336 (1.51%)
BANCO BMG	2,045,138 (1.46%)
BANCO PAN	1,826,172 (1.30%)
AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPACOES	1,761,878 (1.26%)
ORIGEM ENERGIA	1,757,360 (1.25%)
COMPASS GAS E ENERGIA S.A	1,718,415 (1.23%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,643,955 (1.17%)
ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	1,605,518 (1.15%)
BANCO BTG PACTUAL	1,468,988 (1.05%)
MEZ 5 ENERGIA	1,404,683 (1.00%)
CEMIG DISTRIBUICAO	1,378,286 (0.98%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
ENEVA	1,365,907 (0.97%)
SUZANO	1,337,774 (0.95%)
FIDC EXODUS SN7	1,318,439 (0.94%)
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA ELETROBRAS	1,303,119 (0.93%)
KLABIN	1,249,931 (0.89%)
NORTE ENERGIA	1,108,596 (0.79%)
BARREIRAS HOLDING S.A	1,024,165 (0.73%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	1,012,644 (0.72%)
UHE São Simão Energia	995,614 (0.71%)
AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS	982,788 (0.70%)
ENERGISA TRANSMISSAO DE ENERGIA	943,375 (0.67%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE – NTS	936,495 (0.67%)
CEEE D	935,623 (0.67%)
COPEL GERACAO E TRANSMISSAO	935,340 (0.67%)
ARTERIS	897,563 (0.64%)
AES TIETE ENERGIA	868,976 (0.62%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	833,402 (0.59%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	798,827 (0.57%)
NU FI-INFRA	767,261 (0.55%)
EUROFARMA LABORATORIOS S.A	767,169 (0.55%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	735,099 (0.52%)
BANCO PINE	724,709 (0.52%)
ALGAR TELECOM	666,416 (0.48%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	630,247 (0.45%)
URA AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS	588,798 (0.42%)
ELETROPOL. METROPOL. ELET. DE S.P.	574,612 (0.41%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	494,293 (0.35%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	457,152 (0.33%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	421,574 (0.30%)
LOCALIZA RENT A CAR	401,051 (0.29%)
BANCO RODOBENS	392,906 (0.28%)
BANCO AGIBANK	361,855 (0.26%)
CTEEP	358,860 (0.26%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
ENGIE BRASIL ENERGIA SA	334,048 (0.24%)
ANDBANK	329,158 (0.23%)
EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUICAO DE ENERGIA SA	327,801 (0.23%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	318,578 (0.23%)
MINERVA	279,452 (0.20%)
BANCO C6	248,305 (0.18%)
RAÍZEN ENERGIA	246,987 (0.18%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	242,061 (0.17%)
MRS LOGISTICA	241,227 (0.17%)
EQUATORIAL TRANSMISSAO S.A	229,997 (0.16%)
BANCO VOTORANTIM	200,979 (0.14%)
PARANÁ BANCO	180,123 (0.13%)
RUMO	174,643 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	165,843 (0.12%)
BANCO FIDIS (BANCO STELLANTIS)	164,477 (0.12%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	144,660 (0.10%)
HIDROVIAS DO BRASIL	137,996 (0.10%)
BANCO BTG PACTUAL	115,191 (0.08%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	109,134 (0.08%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	108,843 (0.08%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	103,563 (0.07%)
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	103,477 (0.07%)
BANCO FIBRA	95,109 (0.07%)
VERO	79,660 (0.06%)
UNIPAR CARBOCLORO	65,451 (0.05%)
CSN MINERACAO	59,004 (0.04%)
ELETRONORTE	51,311 (0.04%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA	45,818 (0.03%)
RAIZEN ENERGIA	40,740 (0.03%)
FARO ENERGY PROJETOS SOLARES HOLDING	20,164 (0.01%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,287 (0.01%)
IT NOW IMA-B5+	9,099 (0.01%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	1,349 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Intervias

Código IF:	IVIAAO	% PL:	4.8%	Debênture incentivada da SPE Intervias, projeto que se localiza no interior do Estado de São Paulo, conectando algumas cidades importantes do Estado. Concessão que vai até 2039. Operacional do Grupo Arteris. Operação adquirida no mercado primário.	
Devedor:	Intervias	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.64% IPCA+7.69%		
Vencimento:	mai/38	Duration:	6.5		

Celesc Distribuição

Código IF:	CLCD27	% PL:	4.2%	Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.	
Devedor:	Celesc	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.95%		
Vencimento:	jul/34	Duration:	6.0		

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25	% PL:	3.6%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.	
Devedor:	Rumo	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.10% IPCA+6.98%		
Vencimento:	ago/36 mar/39	Duration:	7.7 8.7		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 CGOS17	% PL:	3.5%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.	
Devedor:	Equatorial Goiás Distribuidora de Energia	Taxa de Aquisição:	CDI+0.95% CDI+0.93%		
Vencimento:	ago/30 ago/30	Duration:	3.1 3.1		

Iguá

Código IF:	IRJS14	% PL:	3.4%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.	
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.67% IPCA+9.59%		
Vencimento:	mai/43	Duration:	7.6		

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	% PL:	3.4%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%		
Vencimento:	dez/32	Duration:	4.5		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	% PL:	3.2%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.	
Devedor:	PAX	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.58%		
Vencimento:	fev/2040	Duration:	7.5		

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	% PL:	3.2%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.	
Devedor:	Autopista Litoral Sul	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.25% IPCA+7.86%		
Vencimento:	out/31	Duration:	3.6		

Fernão Dias

Código IF:	APFD19	% PL:	2.9%	Debênture incentivada da SPE Fernão Dias, projeto da rodovia que conecta a Grande São Paulo com a Grande Belo Horizonte, duas das principais regiões metropolitanas do país. Concessão madura, iniciada em 2008 e que vai até 2033. Operacional do Grupo Arteris.	
Devedor:	Fernão Dias	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.22%		
Vencimento:	set/31	Duration:	3.4		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	% PL:	2.9%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.	
Devedor:	Águas do Rio 4	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.43%		
Vencimento:	set/42	Duration:	8.5		

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	% PL:	2.9%	Debênture incentivada GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.	
Devedor:	GNA	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.19%		
Vencimento:	jul/39	Duration:	6.9		

Enauta

Código IF:	ENAT32 ENAT24	% PL:	2.9%	Debêntures incentivadas da Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.	
Devedor:	Enauta	Taxa de Aquisição:	13.0% IPCA+8.11%		
Vencimento:	set/29 jul/34	Duration:	3.3 5.7		

PARAMÍS

CAPITAL

O Grupo Paramis Capital foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões
em Operações Realizadas



22 Estados
Abrangência Nacional



15 Anos
Gerando Valor



+ 80 Operações
Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV
dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores
com presença no RJ e SP



E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004